

**134. Título: Intervenções compensatórias em bebês com atrasos motores**

Alessandra Bombarda Müller; Raquel Carra Saccani; Nadia Cristina Valentini

**Palavra Chave:** Deficiências do Desenvolvimento; Estimulação Precoce; Desempenho Psicomotor.

**Introdução e objetivos:**

Diversos estudos evidenciam que os atrasos no desenvolvimento observados nos primeiros anos de vida de muitas crianças podem ser prevenidos por meio de programas interventivos, de forma a proporcionar atenção adequada nesse período crítico do desenvolvimento infantil. O objetivo desta pesquisa foi verificar os efeitos da intervenção motora compensatória em três diferentes contextos no desenvolvimento motor e social de bebês com atrasos motores, na faixa etária entre 06 e 18 meses de idade.

**Métodos:**

Estudo quase-experimental, protocolo CEP UFRGS 2007802, com aplicação de programa interventivo com duração de 12 semanas, totalizando 24 sessões de fisioterapia motora em 32 bebês que apresentaram classificação de desempenho motor com percentil inferior a 25%, de acordo com a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), em três diferentes contextos: domicílio (ID), individual na creche (IC) e em grupo na creche (GC). Foram realizadas atividades lúdicas com o intuito de alongar e adequar o tônus muscular, estimular o acompanhamento visual e auditivo, controlar as posturas em diferentes circunstâncias, manipular objetos e deslocar-se, a fim de oportunizar às crianças a experimentação de novas condições de movimento e a superação de desafios.

**Resultado:**

Os resultados evidenciaram mudanças significativas no desempenho motor nos três diferentes contextos (ID  $p=0,014$ , IC  $p=0,028$  e GC  $p=0,005$ ) e corroboraram o pressuposto de que os bebês apresentariam, após a intervenção, incremento no seu desempenho social

**Discussão e conclusão:**

Estratégias interventivas vinculadas aos contextos de desenvolvimento de crianças com atrasos motores promovem incremento em seu desempenho motor e social, e a identificação da criança de risco permite o acompanhamento precoce e a compreensão de suas necessidades. Os achados dessa pesquisa sugerem a necessidade de programas de intervenção para famílias em desvantagem socioeconômica que otimizem as oportunidades de estimulação também no ambiente domiciliar. E acompanhando as mudanças que se impõem na nossa sociedade, com maior participação da mãe no mercado de trabalho e consequente inserção precoce da criança nos contextos educacionais, o olhar mais atento à creche pode ser visto como estratégia de incremento da qualidade de vida da população infantil.